



ANEXO 3 – RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO

Os tópicos abaixo são orientações para apresentação do trabalho. Caso não seja aplicável algum dos itens, deixá-lo em branco. É importante que contenha o máximo de informações para que a Comissão Avaliadora possa compreender adequadamente a Prática.

NOME DA INSTITUIÇÃO: Instituto Presbiteriano Mackenzie

SEGMENTO: Colégios (Ensino Fundamental II [anos finais] e Ensino Médio)

CATEGORIA: Inovação Acadêmico-Pedagógica

TÍTULO DA PRÁTICA: Teste de Apercepção de Propósito

1. PRÁTICA EFICAZ DE INOVAÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA

1.1. Histórico da Prática – descrever como surgiu o programa/prática e indicar a data de iníciodas ações.

O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) nasceu de uma inquietação fundamental: como ajudar jovens a construírem projetos de vida que unam propósito pessoal e impacto coletivo? Essa prática teve início em 2022, como uma resposta à crescente demanda por intervenções pedagógicas que não apenas atendam aos requisitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas que também promovam autoconhecimento, reflexão ética e engajamento social.

Inspirado pela Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento e fundamentado em estudos longitudinais sobre Educação em Valores, o TAP foi inicialmente idealizado como uma ferramenta para diagnosticar os estágios de desenvolvimento dos projetos vitais dos jovens. Ao longo de seu desenvolvimento, ele evoluiu para uma prática pedagógica estruturada, envolvendo não apenas a aplicação do teste, mas também a implementação de dinâmicas reflexivas que potencializam a autonomia dos estudantes e o protagonismo juvenil.

Desde seu início, a prática foi aplicada em diversas localidades, incluindo os Colégios Presbiterianos Mackenzie em São Paulo, Brasília e Palmas, Castro e Tamboré com resultados consistentes que demonstram sua eficácia em promover transformações significativas nos participantes. Ao longo de sua trajetória, o TAP tem se consolidado como uma inovação acadêmico-pedagógica, proporcionando aos jovens não apenas ferramentas para planejar o futuro, mas também para compreenderem melhor quem são e como podem contribuir para o mundo ao seu redor.

1.2. Objetivos da Prática.

O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) tem como objetivo central promover o desenvolvimento integral dos jovens, ajudando-os a construírem projetos de vida que integrem propósito pessoal, compromisso ético e impacto social. Para alcançar essa meta, os objetivos específicos são:



- a) Diagnosticar os estágios de desenvolvimento dos projetos vitais dos estudantes, permitindo identificar suas principais necessidades e potencialidades.

Níveis de Complexidade dos Projetos Vitais e Suas Implicações

O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) identifica seis níveis de complexidade no desenvolvimento dos projetos vitais dos jovens. Cada nível reflete o grau de clareza, autonomia e impacto social dos planos de vida dos estudantes, desde estágios iniciais de indecisão até propósitos mais elevados, com implicações coletivas. Os níveis estão dispostos em níveis de complexidade, cada nível gera implicações para os estudantes, conforme demonstrado no descritivo abaixo:

1. Preambular

- Caracteriza-se por ausência de clareza sobre o futuro e a falta de projetos definidos.
- Os jovens neste nível geralmente expressam conflitos identitários e incertezas quanto a seus objetivos e valores.

Implicações: Estudantes nesse nível precisam de intervenções que promovam autoconhecimento e reconhecimento de seus interesses e habilidades; há maior risco de desmotivação escolar e dificuldade em traçar metas concretas para o futuro.

2. Normatividade e Condicionamento

- Reflete uma adesão a padrões normativos estabelecidos pela sociedade, família ou cultura, sem uma reflexão crítica ou personalização.
- Projetos se baseiam em expectativas externas, como “ter uma família” ou “conseguir um bom emprego”, mas carecem de significado pessoal.

Implicações: Nesse estágio, os jovens tendem a seguir caminhos convencionais, muitas vezes por pressão social; é essencial incentivar a reflexão sobre os próprios valores e aspirações, ampliando a percepção de autonomia.

3. Construção e Idealização

- O jovem começa a idealizar metas e objetivos, mas ainda sem planejamento concreto para alcançá-los.
- É um estágio de entusiasmo e visão de possibilidades, mas com pouca estrutura para transformar sonhos em realidade.

Implicações: Os estudantes precisam de suporte para desenvolver habilidades de planejamento e organização; ajudá-los a transformar ideias em ações práticas é fundamental para avançar neste estágio.

4. Escolha e Parcialidade

- Os jovens começam a definir metas específicas, geralmente de curto e médio prazo, e iniciam ações concretas para alcançá-las.
- Há maior coerência entre interesses pessoais e ações realizadas, mas o escopo ainda é limitado.



Implicações: É um momento de consolidar hábitos de disciplina e resiliência; oferecer feedback construtivo e oportunidades de experimentar diferentes caminhos é essencial para fortalecer a confiança e a direção.

5. Propósito Interior

- Os projetos vitais neste nível possuem significado pessoal profundo, alinhando valores internos com objetivos claros.
- Os jovens demonstram maturidade para fazer escolhas que refletem sua identidade e visão de mundo.

Implicações: Estudantes nesse estágio precisam de desafios que estimulem o crescimento contínuo e aprofundem sua compreensão do impacto de suas ações; Esse é o momento de trabalhar com projetos que conectem seus interesses pessoais ao desenvolvimento de competências mais complexas.

6. Propósito Exterior

- Representa o nível mais elevado de complexidade, onde os projetos vitais transcendem o indivíduo e visam impacto coletivo.
- O jovem demonstra compromisso ético, responsabilidade social e busca gerar transformação em sua comunidade ou no mundo.

Implicações: Estudantes nesse nível são líderes em potencial, e seu desenvolvimento requer oportunidades para exercer protagonismo e impacto social real; oferecer espaços para engajamento comunitário e discussões éticas é essencial para nutrir o senso de propósito coletivo.

- b) Estimular o autoconhecimento e a reflexão ética, criando oportunidades para que os jovens compreendam melhor seus valores, crenças e objetivos.
- c) Incentivar o planejamento e a tomada de decisões conscientes, auxiliando os estudantes a traçarem metas claras e a buscarem caminhos que os conduzam a uma vida significativa e realizada.
- d) Fortalecer a relação entre cognição e afetividade, por meio de atividades que unam aprendizado acadêmico com desenvolvimento emocional e social.
- e) Ampliar a complexidade dos projetos vitais, promovendo uma transição dos estágios iniciais de normatividade para níveis mais avançados, como Propósito Interior e Exterior.
- f) Desenvolver competências alinhadas à BNCC, especialmente no eixo Projeto de Vida, conectando a prática à formação integral proposta no Novo Ensino Médio.

Esses objetivos refletem o compromisso do TAP com a formação de jovens preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com clareza de propósito e senso de responsabilidade coletiva.

1.3. Público Alvo Atingido – indicar se incluem clientes, fornecedores, funcionários, docentes, terceirizados, comunidade etc.



O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) tem como público-alvo principal os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II (8º e 9º anos) e do Ensino Médio (1ª a 3ª séries). Essa faixa etária foi escolhida por representar uma etapa decisiva na formação da identidade, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na construção de projetos de vida. O TAP busca atender jovens que enfrentam desafios relacionados ao autoconhecimento, à tomada de decisões sobre o futuro e à elaboração de metas significativas, promovendo intervenções pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento integral e ao protagonismo juvenil.

A implementação do Teste de Apercepção de Propósito (TAP) gera um impacto significativo para os docentes e a equipe técnica, ao oferecer uma ferramenta estruturada que facilita a compreensão do desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Para os professores, o TAP proporciona subsídios para planejar intervenções pedagógicas mais assertivas, promovendo um ensino que dialoga com as necessidades e potencialidades individuais de cada aluno. Já para a equipe técnica, o teste permite a análise de dados concretos que orientam a elaboração de estratégias educacionais alinhadas à BNCC, fortalecendo a qualidade do processo educativo. Além disso, a prática fomenta um ambiente colaborativo, onde docentes e técnicos trabalham de forma integrada para criar condições que favoreçam o desenvolvimento integral e o engajamento dos estudantes.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas

A implantação do Teste de Apercepção de Propósito (TAP) seguiu um processo estruturado, envolvendo diversas etapas e ações pedagógicas:

a) Sensibilização e Introdução:

- Os estudantes participaram de encontros iniciais voltados para o autoconhecimento, onde foram introduzidos aos conceitos de propósito de vida e projetos vitais.
- Atividades dinâmicas e discussões reflexivas foram realizadas para engajar os alunos e prepará-los para a aplicação do TAP.

b) Aplicação do TAP:

- O teste foi aplicado em ambiente controlado, com orientações claras fornecidas pela equipe pedagógica.
- Os estudantes responderam aos 10 itens do teste, que avaliam três dimensões fundamentais: pessoal, profissional e social.

c) Análise de Resultados:

- As respostas foram processadas e analisadas pela equipe técnica, classificando os alunos em um dos seis níveis de complexidade dos projetos vitais.
- Relatórios individuais e coletivos foram elaborados para fornecer um panorama detalhado do estágio de desenvolvimento dos estudantes.

d) Intervenções Pedagógicas:

- Após a análise, foram desenvolvidas sequências didáticas personalizadas para cada grupo de alunos, com base em seus níveis no TAP.



e) Acompanhamento e Feedback:

- Sessões individuais e coletivas foram realizadas para fornecer feedback aos estudantes sobre seus resultados e progressos.
- Professores e a equipe técnica acompanharam a evolução dos alunos, ajustando as intervenções conforme necessário.

f) Encerramento e Reflexão Final:

- No final do ciclo, os estudantes participaram de um momento de reflexão sobre suas aprendizagens, identificando avanços em seus projetos vitais e estabelecendo metas para o futuro.
- Os dados finais foram sistematizados para aprimorar a prática e orientar futuras aplicações.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática – apresentar cargos ou funções. Indicar a área onde a práticas e situa

A prática do Teste de Apercepção de Propósito (TAP) contou com uma equipe interdisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas, garantindo sua aplicação e acompanhamento eficaz. A prática se situa na área de Projeto de Vida, integrada ao componente curricular do Novo Ensino Médio, com articulação direta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A equipe envolvida incluiu:

a) Coordenador Institucional de Projeto de Vida:

- Responsável por supervisionar a implementação da prática, assegurar sua integração ao currículo escolar e acompanhar o impacto educacional.

b) Docentes de Projeto de Vida:

- Professores responsáveis pela condução das atividades pedagógicas associadas ao TAP, incluindo a sensibilização dos estudantes, aplicação do teste e desenvolvimento das sequências didáticas.

c) Equipe Técnica de Dados:

- Responsável pela tabulação, organização e análise dos resultados obtidos no TAP, garantindo a precisão e a confiabilidade das informações.

A atuação colaborativa dessa equipe foi fundamental para o sucesso da prática, permitindo um acompanhamento próximo dos estudantes e o alinhamento às diretrizes pedagógicas da instituição.

2.2. Participação da Alta Direção – indicar como ocorre o envolvimento e o comprometimento da altadireção com a prática

A alta direção desempenhou um papel essencial no desenvolvimento e consolidação da prática do Teste de Apercepção de Propósito (TAP), garantindo alinhamento estratégico com as diretrizes institucionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A participação ocorreu das seguintes formas:

a) Superintendência de Educação Básica e Técnica:



- Liderada pela Dra. Márcia Braz, a superintendência supervisionou a implementação do TAP, assegurando que a prática estivesse integrada aos objetivos institucionais de formação integral dos estudantes.

b) Diretores de Unidades:

- Os diretores de cada unidade escolar acompanharam a aplicação do TAP em suas respectivas localidades, fornecendo suporte logístico e pedagógico, além de promoverem a disseminação das boas práticas nas escolas.

c) Assessores Pedagógicos:

- Responsáveis por analisar os dados coletados pelo TAP e contribuir com sugestões para aprimorar as políticas educacionais internas, ajustando estratégias para atender às demandas específicas de cada unidade.

d) Compartilhamento de Dados:

- Todos os dados obtidos por meio do TAP foram compartilhados com a alta direção, permitindo uma visão ampla e estratégica para embasar decisões relacionadas ao desenvolvimento de políticas internas na educação básica.

O envolvimento ativo da alta direção não apenas fortaleceu a implementação do TAP, mas também garantiu sua sustentabilidade, consolidando-o como uma prática inovadora e alinhada aos valores e objetivos institucionais.

3. RESULTADOS

Dos indicadores abaixo, mencione e apresente os que são aderentes à prática:

3.1. Indicadores acadêmicos / pedagógicos

a) Evolução nos níveis de complexidade dos projetos vitais: Após analisar os dados consolidados, foi identificado que 80% dos estudantes avançaram pelo menos um nível no TAP, destacando progressos significativos nos estágios de Escolha e Parcialidade (Estágio 4) para Propósito Interior (Estágio 5).

Nos estágios iniciais, 65% dos estudantes classificados como Normatividade e Condicionamento (Estágio 2) progrediram para Construção e Idealização (Estágio 3), evidenciando uma melhora na capacidade de refletir sobre metas pessoais.

b) Consistência na aplicação em múltiplas localidades: Os dados apontam resultados consistentes em diferentes regiões, com taxas de progresso semelhantes entre os estudantes das unidades de Brasília, São Paulo, Palmas e Tamboré.

c) Desenvolvimento das competências da BNCC: A prática do TAP mostrou alinhamento direto com as Competências Gerais da BNCC, especialmente nas competências 6 (trabalho e projeto de vida), 8 (autoconhecimento e autocuidado) e 10 (responsabilidade e cidadania).

d) Engajamento com dinâmicas pedagógicas: A análise revelou que 87% dos estudantes participaram ativamente das intervenções pedagógicas subsequentes ao teste.



3.2. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores

NÃO SE APLICA

3.3. Indicadores de satisfação de clientes

Feedback positivo dos estudantes: 92% dos participantes relataram sentir-se mais confiantes sobre suas escolhas de vida e metas futuras após o processo.

Aprovação pelos pais: Famílias dos estudantes relataram maior clareza e motivação dos jovens em relação ao futuro, destacando a relevância da prática no contexto educacional.

3.4. Indicadores de captação de clientes

NÃO SE APLICA

3.5. Resultados obtidos junto à comunidade

O impacto social e econômico de gerar propósito em jovens vai além do desenvolvimento individual. O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) demonstra como uma abordagem educacional intencional pode influenciar positivamente a sociedade e a economia de maneira ampla:

a) Impacto Social:

- **Redução de Comportamentos de Risco:** Jovens com propósito demonstram maior capacidade de planejamento, resiliência e engajamento comunitário, reduzindo comportamentos como evasão escolar e atitudes antissociais.
- **Fortalecimento das Comunidades:** Projetos desenvolvidos pelos estudantes nos estágios mais avançados do TAP (como o Propósito Exterior) têm gerado ações diretas de impacto local, como campanhas de voluntariado, fortalecendo o tecido social.
- **Promoção da Saúde Mental:** Estudos indicam que o vazio existencial (ERIKSON, 1968) é um fator para crises de ansiedade e apatia. O TAP, ao fomentar propósito, atua como um elemento protetor, promovendo bem-estar emocional e engajamento.

b) Impacto Econômico:

- **Diminuição da Evasão Escolar e NEETs:** Jovens que encontram propósito demonstram maior envolvimento acadêmico e profissional, reduzindo o número de “NEETs” (jovens que não estudam, não trabalham nem estagiam).
- **Preparação para o Mercado de Trabalho:** Ao incentivar a reflexão sobre metas de vida e carreiras, o TAP potencializa a qualificação de futuros profissionais, conectando interesses pessoais às demandas do mercado.
- **Estímulo ao Empreendedorismo Social:** Muitos estudantes desenvolvem iniciativas que combinam propósito e impacto econômico, gerando inovações locais com potencial de sustentabilidade financeira.



c) Sustentabilidade a Longo Prazo:

- Ao integrar o propósito de vida à educação, a prática fomenta não apenas o sucesso individual, mas também o desenvolvimento de cidadãos comprometidos com a transformação social. Essa abordagem reduz a dependência de políticas paliativas e promove uma cultura de protagonismo e responsabilidade.

Estes resultados confirmam que investir em práticas que gerem propósito, como o TAP, não só transforma a vida de jovens, mas também contribui diretamente para o fortalecimento social e econômico de suas comunidades e do país como um todo.

3.6. Indicadores de sustentabilidade

NÃO SE APLICA

3.7. Impacto na marca da instituição

Desde sua fundação em 1870, com a criação da Escola Americana, o Instituto Presbiteriano Mackenzie tem se destacado como uma referência em inovação educacional no Brasil. Com uma trajetória marcada pela busca constante por excelência e pioneirismo, o Mackenzie consolidou sua reputação como uma instituição que alia tradição a práticas contemporâneas, sempre à frente de seu tempo. Essa identidade inovadora foi amplamente reforçada com a implantação do Teste de Apercepção de Propósito (TAP), que representa uma abordagem pedagógica única voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Desde o início do projeto, os resultados e as metodologias do TAP foram amplamente compartilhados em congressos, workshops e palestras, tanto no contexto acadêmico quanto em eventos de educação básica. Essas apresentações consolidaram o Mackenzie como um líder em inovação educacional.

Essas iniciativas não apenas fortaleceram o caráter inovador e de vanguarda do Instituto Presbiteriano Mackenzie, mas também consolidaram sua posição como referência em práticas educacionais transformadoras. O compartilhamento do TAP em diferentes plataformas contribuiu para expandir seu impacto, reforçando o compromisso do Mackenzie com uma educação que transcende as barreiras do currículo tradicional e promove o desenvolvimento pleno de seus alunos.

3.8. Orçamento - valor investido ou se existe um *budget* específico

NÃO SE APLICA

3.9. Análise financeira – retorno sobre o investimento

NÃO SE APLICA



3.10. Outros indicadores de resultados organizacionais – indicadores tangíveis e intangíveis não contemplados nos itens anteriores

A implementação do Teste de Apercepção de Propósito (TAP) gerou resultados organizacionais amplos, que podem ser classificados em dois grandes eixos: tangíveis e intangíveis.

Aspectos Tangíveis

- a) **Produção de Relatórios e Bases de Dados:** A prática resultou na geração de relatórios analíticos e bases de dados longitudinais, que são utilizados para orientar decisões pedagógicas, ajustar estratégias educacionais e aprimorar o planejamento institucional.
- b) **Participação em Projetos de Liderança e Ações Extracurriculares:** Estudantes que atingiram níveis avançados no TAP (Propósito Interior e Exterior) assumiram papéis de liderança em projetos extracurriculares, como feiras científicas, campanhas solidárias e ações sociais, consolidando a prática como uma ferramenta que prepara jovens para o protagonismo.

Aspectos Intangíveis

- a) **Fortalecimento da Identidade Institucional:** O Mackenzie consolidou sua posição como referência em inovação educacional, reafirmando sua missão de formar cidadãos éticos e socialmente engajados. O TAP tornou-se uma prática emblemática, que reforça a visão institucional de vanguarda e inovação.
- b) **Desenvolvimento de Propósito Coletivo:** O impacto do TAP transcendeu os estudantes e atingiu toda a comunidade escolar, gerando um senso coletivo de propósito e significado. Essa transformação intangível fortaleceu os vínculos entre os diferentes atores institucionais.
- c) **Inspiração para Transformação Social:** Ao promover o desenvolvimento de propósitos significativos nos estudantes, o TAP impactou a comunidade de maneira mais ampla, inspirando ações transformadoras que contribuem para um tecido social mais coeso e ético.

3. LIÇÕES APRENDIDAS

Apresentar erros e/ou acertos que possam servir de referência para futuras ações.

A implementação do Teste de Apercepção de Propósito (TAP) trouxe ensinamentos valiosos que podem servir de referência para futuras ações, destacando tanto os desafios enfrentados quanto os acertos alcançados ao longo do processo.

Erros e Desafios

1. Necessidade de Aparato Técnico:

- Durante a aplicação em larga escala, foi identificado que a prática exige um aparato técnico significativo, como dispositivos eletrônicos (iPads ou tablets), para a execução do teste e a entrega dos resultados. A insuficiência de equipamentos em algumas localidades comprometeu a fluidez do processo e exigiu adaptações logísticas.

2. Capacitação Inicial:



- O treinamento dos docentes e da equipe técnica para a aplicação do teste e a análise dos dados demandou maior planejamento. O refinamento da capacitação foi essencial para garantir a eficiência do processo.

3. Dimensionamento de Dados e Curadoria:

- Houve subdimensionamento na quantidade de dados gerados pelo TAP, especialmente considerando sua aplicação em larga escala. A necessidade de tratamento e curadoria desses dados tornou-se evidente, exigindo maior esforço da equipe técnica para organizar e analisar os resultados de forma eficiente.
- A ausência inicial de ferramentas automatizadas para cruzamento de dados ao longo dos anos dificultou a geração de relatórios comparativos e o compartilhamento de insights longitudinais com os estudantes, reduzindo o impacto potencial do acompanhamento contínuo.

Acertos

1. Impacto Transformador nos Estudantes:

- O TAP promoveu reflexões significativas sobre propósito de vida e projetos pessoais, com resultados claros de evolução nos níveis de complexidade dos projetos vitais dos estudantes.

2. Alinhamento com a BNCC:

- A prática foi totalmente alinhada às competências gerais da BNCC, destacando-se no desenvolvimento das dimensões de autoconhecimento, responsabilidade social e projeto de vida, agregando grande valor ao currículo escolar.

3. Capacidade de Replicação:

- A formalização do modelo TAP, com materiais didáticos e guias detalhados, tornou a prática escalável e replicável em outras unidades, ampliando seu impacto e alcance.

4. Produção de Dados Consistentes:

- A coleta de dados longitudinais possibilitou não apenas um acompanhamento preciso do progresso dos estudantes, mas também a criação de uma base de informações robusta para orientar decisões pedagógicas futuras.

5. Engajamento e Satisfação:

- Estudantes, docentes e equipes técnicas demonstraram alta adesão e feedback positivo à prática, reforçando a relevância do TAP como uma ferramenta pedagógica transformadora.

Essas lições ressaltam a importância de um planejamento técnico e logístico robusto, especialmente em relação ao dimensionamento e ao tratamento de dados, ao mesmo tempo que evidenciam o impacto positivo e transformador do TAP. A criação de ferramentas automatizadas para análise e acompanhamento longitudinal será um próximo passo essencial para maximizar o potencial da prática e fortalecer sua eficácia a longo prazo.



4. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Especificar qual o planejamento de continuidade da Prática. Quais são as perspectivas e metas futuras.

O Teste de Apercepção de Propósito (TAP) foi planejado para ser uma prática sistêmica e contínua, integrada ao currículo escolar e aplicada anualmente em larga escala. Essa periodicidade permite que os resultados sejam acompanhados ao longo da jornada escolar dos estudantes, fornecendo dados consistentes e comparativos que auxiliam no planejamento pedagógico e no desenvolvimento individual.

A aplicação anual do TAP garante que todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio tenham acesso à prática, consolidando-se como uma ferramenta essencial no desenvolvimento de projetos de vida. Além disso, o caráter sistêmico da prática permite que as unidades escolares utilizem os dados gerados para ajustar estratégias educacionais, personalizar intervenções pedagógicas e promover o avanço contínuo nos níveis de complexidade dos projetos vitais dos alunos.

Com essa abordagem, o TAP não é apenas uma intervenção pontual, mas uma prática integrada que sustenta o compromisso da instituição com a formação integral e o protagonismo juvenil.

5. ANEXOS

Os anexos são conteúdos à parte que a instituição deve adicionar para comprovar as ações realizadas na prática, tais como gráficos, fotos, tabelas, orçamentos, entre outros.

Os documentos foram anexado no email